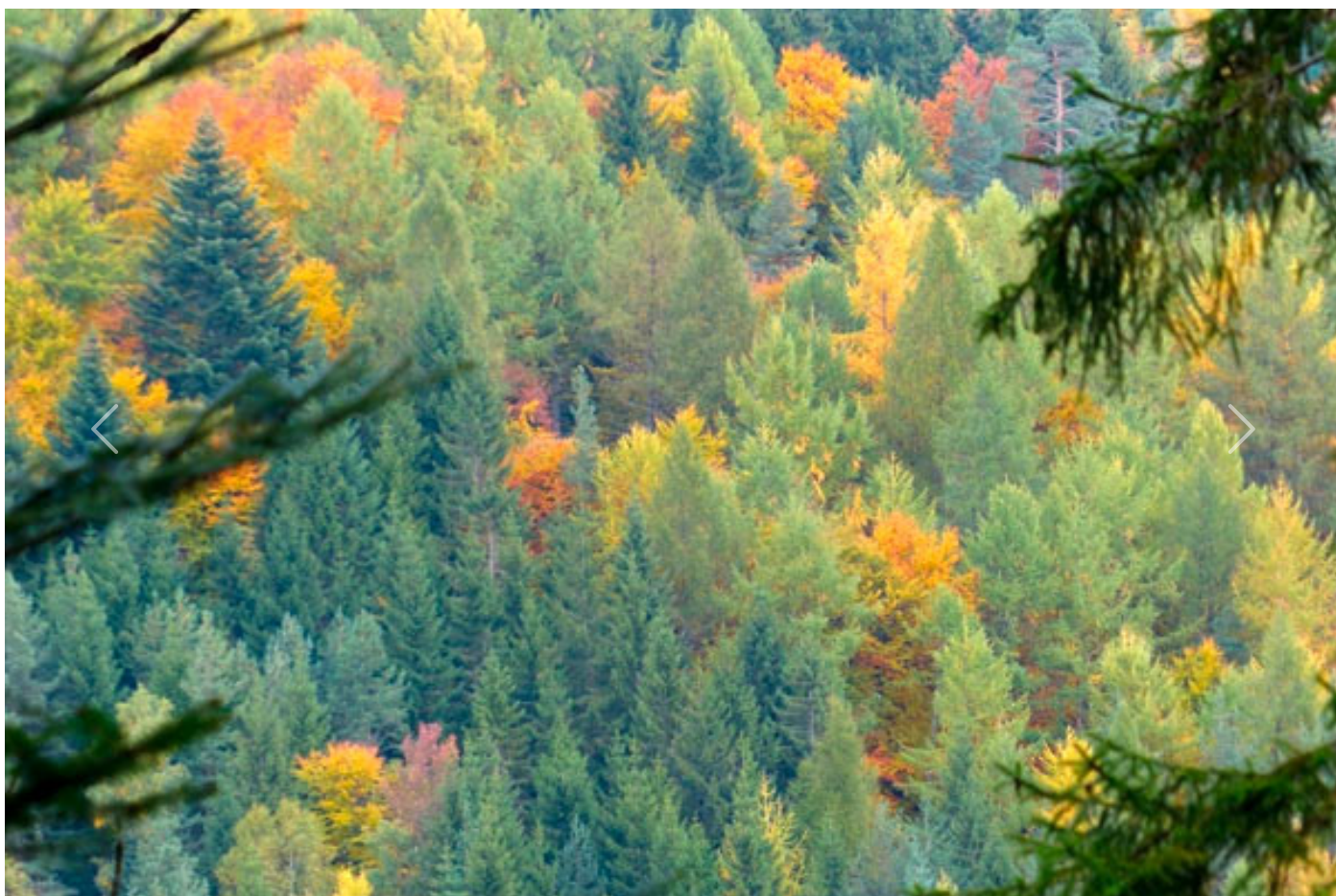


A Bulgária apoiou a continuação dos auxílios de crise para o setor agrícola até ao final de 2023

Автор(и): Растителна защита
Дата: 19.10.2022 Брой: 10/2022



A Bulgária apoiou a continuação da ajuda de crise para o setor agrícola até ao final de 2023

Na reunião do Conselho de Agricultura e Pescas da União Europeia no Luxemburgo (18 de outubro), a Bulgária declarou a sua concordância em prolongar o apoio de emergência no âmbito do Quadro Temporário para os Auxílios Estatais até ao final de 2023 e insistiu que o limite máximo da ajuda seja aumentado proporcionalmente. O apoio de emergência no âmbito do Quadro Temporário para os Auxílios Estatais permitiu mitigar parte das dificuldades económicas enfrentadas pelas explorações agrícolas, afirmou na sua intervenção o vice-ministro interino da Agricultura Georgi Sabev.

“A importação intensiva de sementes de girassol da Ucrânia nos últimos 5 meses levou a uma diminuição da procura por sementes de girassol búlgaras por parte das empresas de processamento no país. A incapacidade de comercializar a produção atempadamente e as dificuldades, combinadas com os elevados custos de produção, levam à falta de liquidez suficiente e à incapacidade de iniciar normalmente a campanha de sementeira de outono,” observou o vice-ministro Sabev.

As medidas fitossanitárias e veterinárias aplicadas na Bulgária devem ser asseguradas financeiramente, tendo em conta que o nosso país é uma fronteira externa da UE, explicou o vice-ministro búlgaro da Agricultura. Segundo ele, a proposta de redução da taxa de cofinanciamento, especialmente para medidas que já foram planeadas no orçamento nacional e implementadas, é extremamente inaceitável para a Bulgária e pode revelar-se uma ameaça real ao controlo e erradicação de doenças no futuro.

A importação de produtos agrícolas para a União a partir de países terceiros também esteve na agenda da reunião. Georgi Sabev comentou que os bens importados para a UE devem cumprir as elevadas normas da UE em matéria de ambiente, bem-estar animal e saúde vegetal. Caso contrário, cria-se concorrência desleal, o que é perigoso para o desenvolvimento do setor agrícola e das zonas rurais na União. Para a Bulgária, continuam a ser questões sensíveis a importação de mel, óleo de girassol e carne de aves da Austrália e dos países do MERCOSUL, bem como a proteção de indicações geográficas como o Óleo de Rosa Búlgaro e o Raki Moscatel de Straldzha no acordo de livre comércio com a Austrália.

Em relação ao acordo UE-China sobre proteção mútua de indicações geográficas, Georgi Sabev recordou que o país asiático está a tornar-se um produtor de óleo de rosa cada vez mais significativo, pelo que para a Bulgária é extremamente importante que a Indicação Geográfica Protegida “Óleo de Rosa Búlgaro” seja incluída o mais rapidamente possível como um produto protegido na China.

Ministros da agricultura discutiram a criação de uma nova estratégia florestal da UE

Durante a segunda parte da sua reunião no Luxemburgo, os ministros europeus da agricultura discutiram a importância de uma cooperação estreita entre os Estados-Membros na elaboração do quadro da União Europeia para a monitorização florestal e os planos estratégicos. No início da sessão, o ministro checo Zdeněk Nekula recordou que o Conselho de Agricultura tinha aprovado a criação de uma nova estratégia florestal da UE. Detalhes sobre a mesma foram apresentados pela Áustria e pela Finlândia.